

## 5 Método

O método deste trabalho seguiu as seguintes etapas:

Etapa 1: Na primeira etapa buscou-se entender os resultados da pesquisa nacional por amostra de domicílios (Brasil, 2004) sobre segurança e insegurança alimentar e como eles se alinhavam com a teoria relacionada a esse tipo de resultado. O objetivo final foi o de levantar hipóteses sobre o comportamento dos consumidores com base no conceito de satisfação com o consumo de alimentos.

Etapa 2: Na segunda etapa utilizou-se uma base de dados de um questionário previamente aplicado a uma amostra de consumidores de baixa renda e que cobria o tema da pesquisa e que permitira formular hipóteses cujo teste seria viável com os dados disponíveis.

Etapa 3: A terceira etapa consistiu de uma análise detalhada dos dados disponíveis em 540 questionários. Como o propósito deste estudo é entender a população de baixa renda, decidiu-se utilizar a quebra de renda menor do que um salário mínimo per capita. Essa definição foi utilizada já que o salário mínimo é a unidade salarial legal mais baixa. Para poder realizar as análises com a quantidade de crianças, foram retirados da amostra os questionários das famílias com mais de três crianças em casa (até 14 anos), pois a quantidade de questionários era muito pequena (total de 10). Por essa razão, a base utilizável ficou reduzida a 326 respondentes. Os questionários foram aplicados entre dezembro de 2006 e janeiro de 2007, em diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro, mas próximas à capital. O questionário deveria ser respondido por escrito e embora tenha sido testado em entrevistas com 105 pessoas, optou-se por treinar estudantes de baixa renda que conheciam as regiões de moradia dos respondentes para a sua aplicação. Estes estudantes ficariam disponíveis caso os respondentes tivessem alguma dúvida, mas não deveriam insistir para que o entrevistado respondesse qualquer pergunta

que não desejassem. Foram distribuídos 700 questionários e recebidos 540 utilizáveis. Para se qualificar como membro da amostra, o respondente tinha que ser o responsável pelas compras de alimento do domicílio.

Assim, a amostra utilizada neste estudo compõe-se de respondentes: 75% mulheres e 25% homens. Nos domicílios dos respondentes, 35% não tinham crianças (menores de 14 anos), nos demais 34% tinham uma criança, 23% tinham duas e 8% tinham três. Foram entrevistadas pessoas na capital (51%) e nos municípios vizinhos (49%). As entrevistas na capital foram feitas nas zonas oeste (19%), norte (23%) e sul (9%). As entrevistas foram distribuídas da seguinte forma:

- Na **zona oeste** foram feitas 60 entrevistas nos seguintes bairros: Bangu – 4, Campo Grande - 3, Cidade de Deus - 25, Curicica - 2, Itanhangá - 1, Jacarepaguá - 1, Padre Miguel - 1, Realengo - 1, Rio Bonito - 10, Rio das Pedras - 1, Rocinha - 7, outros na zona oeste - 5.

- Na **zona norte** foram feitas 72 entrevistas nos seguintes bairros: Cascadura -1, Grajaú -1, Ilha do Governador -2, Inhaúma -16, Madureira -6, Olaria -36, Pavuna -2, Penha -1, São Cristóvão -8, Tijuca -1 e Vila da Penha -1.

- Na **zona sul** foram feitas 29 entrevistas nos seguintes bairros: Botafogo - 3, Humaitá - 4, Ipanema - 1, Vidigal - 3 e Vila Canoa - 18.

- Na **região metropolitana e interior** foram feitas 160 entrevistas nas seguintes áreas: Baixada - 7, Belford Roxo - 31, Casimiro de Abreu - 1, Coelho da Rocha - 1, Duque de Caxias - 19, Japeri - 1, Macaé - 1, Magé - 1, Niterói - 1, Nova Iguaçu - 26, Petrópolis - 34, São Gonçalo - 1, São João de Meriti - 10 e Silva Jardim - 26.

O bairro é referente ao local de residência dos entrevistados.

Com relação à renda, o questionário foi testado e as pessoas responderam a pergunta sobre renda entendendo que era a renda total (de todos as pessoas que residiram no domicílio) incluído a própria renda.

Etapa 4: Tendo em conta os dados pesquisa de orçamentos familiares (Brasil, 2003), da pesquisa nacional por amostra de domicílios (Brasil, 2004) e do censo demográfico (Brasil, 2000), os dados disponíveis na base de dados e a revisão da literatura pertinente foram formuladas as seguintes hipóteses:

<b>Hipóteses</b>		<b>Origem</b>
H1	A <b>renda</b> pode impactar a satisfação geral com a alimentação	Referencial prático
H2	A <b>quantidade de adultos</b> no domicílio pode impactar a satisfação geral com a alimentação	
H3	A presença de <b>crianças</b> no domicílio pode impactar a satisfação geral com a alimentação	
H4a	A satisfação com a <b>quantidade de comida</b> pode impactar a satisfação geral	Referencial teórico
H4b	A satisfação com a <b>variedade da comida</b> pode impactar a satisfação geral	
H4c	A satisfação com a <b>variedade de frutas</b> pode impactar a satisfação geral	
H4d	A satisfação com a <b>variedade de doces</b> pode impactar a satisfação geral	
H5	A <b>quantidade de crianças</b> no domicílio pode impactar a satisfação geral com a alimentação	
H6	A satisfação geral com a alimentação é menor quando é <b>feminino o sexo</b> da pessoa de referência	
H7	O <b>sexo do respondente</b> pode impactar a satisfação com a variedade de frutas	
H8	A <b>localização geográfica</b> pode impactar a satisfação geral com a alimentação	

Tabela 3 – Hipóteses e sua origem

As hipóteses foram testadas por regressões univariadas (H1, H2, H3, H5, H6, H7 e H9), multivariada (H4a, H4b, H4c e H4d) e teste das médias (H8).